

## **Ocorrência de anticorpos anti-*Toxoplasma gondii* em emas (*Rhea americana*) e avestruzes (*Struthio camelus*) de diferentes regiões do Brasil**

Aleksandro Schafer da Silva<sup>1</sup>, Amanda Bretano Almeida<sup>2</sup>, Denise Nunes Araujo<sup>3</sup>, Michelle Mayara Krindges<sup>4</sup>, Lenita Moura Stefani<sup>3</sup>, Luiz Daniel Barros<sup>5</sup>, João Luiz Garcia<sup>5</sup>, Giovana Camillo<sup>6</sup>, Fernanda Flores Vogel<sup>6</sup>

Palavras-chave: toxoplasmose, ratitas, sorologia

Emas (*Rhea americana*) e avestruzes (*Struthio camelus*) são ratitas encontrados em diferentes países, porém as emas são normalmente encontradas na América do Sul. Avestruzes e emas tornaram-se um negócio em crescimento no Brasil, servindo como mais uma atividade agrícola de importância nacional e internacional. Como esta atividade cresce, há uma tendência de aumento de problemas de saúde desses animais, relacionados à mortalidade de aves e despesas com tratamentos. Acredita-se que estas aves podem ter uma grande importância no ciclo de vida do *Toxoplasma gondii*, uma vez que podem consumir roedores, ou ser consumido por predadores (felinos silvestres). O *T. gondii* provoca uma doença parasitária de ocorrência mundial, identificada em diferentes espécies, de grande importância como zoonose. Portanto, este estudo teve como objetivo detectar anticorpos contra o *T. gondii* em emas e avestruzes criados comercialmente no Brasil. Amostras de sangue de 46 avestruzes e 20 emas (jovens e adultos) foram testadas sorologicamente pela técnica conhecida como teste de aglutinação modificada (MAT) em titulações iniciais de 1:16 para avestruzes e 1:25 para emas. Anticorpos contra *T. gondii* foram encontrados em 50% das emas com títulos variando de 1:25 a 1:6400. A incidência de anti-*T. gondii* em avestruzes foi de 17,4% e os títulos oscilaram entre 1:16 e 1:256. As aves jovens foram principalmente aqueles que apresentaram títulos superiores a 1:200 para *T. gondii*, o que caracteriza infecção recente pelo parasito. Portanto, emas e avestruzes podem ser parasitados por *T. gondii*, e apresentaram elevados níveis de anticorpos frente à infecção.

---

<sup>1</sup> Orientador, Professor do Departamento de Zootecnia do CEO - UDESC – [aleksandro\\_ss@yahoo.com.br](mailto:aleksandro_ss@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Zootecnia do CEO - UDESC, bolsista de iniciação científica PIVIC/UDESC

<sup>3</sup> Professora Participante do Departamento de Zootecnia do CEO – UDESC

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Zootecnia do CEO - UDESC

<sup>5</sup> Pesquisador Participante do Curso de Medicina Veterinária do Centro do Centro de Ciências da Saúde – UEL

<sup>6</sup> Pesquisador Participante do Curso de Medicina Veterinária do Centro do Centro de Ciências Rurais – UFSM